

Recomendação ao Exército

Não é definitiva a linha de preamar fixada para a Avenida Atlantica

A base adotada visa a receber as sugestões dos interessados para o estabelecimento da norma definitiva — O onus que daí resultar para os terrenos reconhecidos como forquios em nada afeta a propriedade, obrigando em hora ao pagamento do laudêmio — Esclarecimentos do Sr. Gastão de Castro Cunha, diretor do Serviço do Patrimônio da União

ENTRE 10 E 11 HORAS, AMANHÃ, NA AV. RIO BRANCO, O DESFILE DOS CAMINHÕES BRASILEIROS

Chega amanhã S. M. Rei Momo I e Único!

**PRÊSO
EM PARIS
UM JOVEM
BRASILEIRO**

Sob a suspeita de
ter envenenado a
esposa com curare

(Texto na página 3, coluna 3)

EM BUSCA DA "FÓRMULA ALTA"

O rumo dos entendimentos políticos — Declara o Sr. Flores da Cunha que prosseguem as "demarches" entre o P. S. D. e a U. D. N. — Viajou para São Paulo o Sr. Cirilo Junior — Conferência do Sr. Macedo Soares com o Sr. Prado Kelly

(Texto na página 2, coluna 3)



S. M. Rei Momo I e Único em alto
confabulação sobre o seu re-
nascimento para 1950.

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 30 de dezembro de 1949 — N. 13.374

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Anual Cr\$ 0,80

Desvendando os segredos da eletricidade dos nervos

**MAIS DE 38°
À SOMBRA!**

Méier e Bangu bateram o
recorrido da temperatura

(Texto na página 3, coluna 3)



O professor Torsten Teorell trabalha no Instituto de Biologia com o professor Carlos Chagas Filho

**Julgou o Tribunal Federal
de Recursos até altas
horas**

(Texto na página 12, coluna 3)

**Trens elétricos
até a Pavuna**

Para inauguração da nova
Estação de Pavuna, na
Linha Auxiliar, os trens elé-
tricos terão, a partir do dia
1.º de janeiro próximo,
seus percursos prolongados
até aquela estação. A bal-
deação, daquele dia em
diante, não mais será feita
em Costa Barros, até onde
chegavam os trens elétricos,
até agora, e sim em São
João de Meriti.

A entrega da coroa, no
Palácio da Monclândia,
a Sua Majestade Rei Mo-
mo I e Único — O Monar-
ca estará amanhã às 21,30
horas no microfone da
Rádio Nacional, saudan-
do seus milhares de fãs
— O grande desfile —
Momo I e Único partici-
pará do programa carna-
valesco da Prefeitura —
As escolas de samba da
F. B. E. S. trarão o Car-
naval para a rua

(Texto na página 2, coluna 3)

**DA BICICLETA,
ATIROU
NO LADRÃO**

Ferido e preso o larápio

(Texto na página 9, coluna 2)

Havia uma perna no caminho...

O "Ciganinho" não a viu — Quando se levantou, já estava agar-
ado pelo policial — "Carne Seca", com dois revólveres, prome-
te vender caro a liberdade

**estriquinina
invés de
vitamina**

fotógrafo envenenou a
esposa, enganando-a

ATROCIDADE (Minas), dezo-
ta (Serviço especial de A NOITE).
Na pequena cidade foi abalada
um monstruoso crime. Há 15
anos, o Agostinho Ma-
rio, fotógrafo, e Maria Au-
gusta, 15 anos, filha do
fotógrafo, se casaram. O
fotógrafo, porém, não se
casou. Há alguns dias, re-
tornou, porém, eliminando a
esposa, comprando em uma fa-
brica uma cápsula de estriqui-
nina e usou-a para matar
a esposa na página 9, coluna 1)



Domingos de Assis

**Prisioneiros com
máscara de ferro**

LONDRES, 30 (INS) — In-
forma a Agência Tass que uma
testemunha no julgamento dos
doze oficiais japoneses acia-
rou, que prisioneiros chineses
com máscaras de ferro eram
usados pelos japoneses como
alvos para as experiências bac-
teriológicas.

Novas técnicas de televisão apli-
cadas à análise da eletricidade
nos tecidos dos seres vivos —
Acompanhadas com o maior in-
teresse em todo o mundo as pes-
quisas do Instituto de Biologia,
dirigido pelo professor Carlos
Chagas Filho, — O estudo dos
tecidos elétricos do nosso pi-
quês ajudará a esclarecer o mi-
nério dos tecidos nervosos — Re-
saltados da eletrofisiologia que
permitem a cura cirúrgica da
terível neuralgia facial — Ne-
cessidade do apoio geral às pes-
quisas dos cientistas brasileiros
— Fala a A NOITE, ao regressar
à sua pátria, o professor Torsten
Teorell, catedrático de fisiologia
da Universidade de Uppsala —
Deixou o Rio, o ilustre cien-
tista sueco, professor Torsten
Teorell, catedrático e diretor do
Instituto de Fisiologia da Uni-
versidade de Uppsala, que aqui
esteve durante vários meses
realizando conferências e traba-
lhos (Conclusão na página 2, coluna 3)

Vantagens aos braves da FEB e aos her- deiros dos mortos nos navios afundados

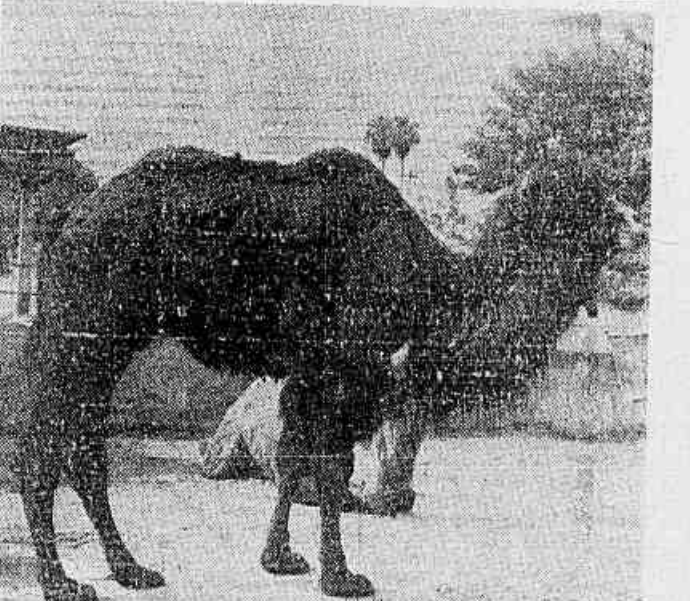
Outros decretos sancionados pelo presidente
da República

O presidente da República
sancionou os seguintes decretos
do Congresso Nacional: regulan-
do a concessão de pensão às
viúvas dos veteranos das cam-
pânhas do Uruguai e Paraguai;
estendendo aos herdeiros dos
militares da Marinha, mortos ou
desaparecidos em consequência
dos fatos da guerra (Conclusão na página 2, coluna 6)

GRITAVA, EM DESESPERO, DEBAIXO DA PEDRA

Esmagado do torax para baixo — O horrível
acidente da rua Barão de Petrópolis

(Texto na página 9, coluna 1)



VÃO SER EMBELEZADOS...

(Texto na página 2, coluna 8)

Vamos saber o que somos

enso das Américas — 20 nações coligirão dados de inte-
e recíproco — Nunca se fez, no mundo, trabalho censu-
de tal envergadura — O Brasil estudará os setores
gráfico, agrícola, comercial, industrial e de serviços —
— 12 milhões de
questio-
nários para se-
rem expedidos
para os muni-
cipios
(Texto na página
9, coluna 3)

Polí-Cama

a solução do
pequeno espaço

LOJAS:
12 DE SETEMBRO, 209
12-13-14 — RUA DO
12-13-14 — Tel. 25-5812
PRINCESA ISABEL
Tel. 37-1537



**POLÍTICA E
POLÍTICOS**
Notícias na 9.

PREPARATIVOS PARA AS ELEIÇÕES DE 1950

(Texto na página 3, coluna 3)

Vários Estados já comunicaram ao
T.S.E. as cifras com que poderão con-
correr ao próximo pleito

Em busca da "fórmula alta"

Por STELLA

SANTA-FEIRA — 59 DE DEZEMBRO — Os nascidos hoje, por tanto, afetivos, sociáveis e bondosos. Conquistam amigos por toda parte. Embora sejas capazes de aguda inteligência, nem sempre a usam com a devida vantagem. Se a cultivares, bem podes fazer a tua vida. Não te deixes levar pelo orgulho e pelo amor ao próprio nome. Não te deixes levar pelo amor ao próprio nome. Não te deixes levar pelo amor ao próprio nome.

curiosamente, poderão tornar-se excelentes "estímulos" para o casamento. É providual que se interessezen pela história, um por Camões e o outro por Gostam. Amam a beleza natural e apreciam a vida no campo. Gostam também de viajar, passando temporadas em locais diferentes.

Devem casar-se com alguém que tenha essas mesmas preferências, sobretudo o gosto pelas viagens, pois isto será fator decisivo para a felicidade matrimonial.

PERSONALIDADES CELESTES PARA AMANHÃ

Capricórnio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Terá um Ano Novo feliz. Melhoram as coisas no âmbito social. O matrimônio também está favorecido.

Plêcoas — 20 de fevereiro a 21 de março — Seja cauteloso em aceitar ou recusar convites, mas evite ofender a um amigo íntimo.

Gêmeos — 21 de abril a 21 de maio — Não confie nos estranhos, esta noite, passe-a em companhia daqueles a quem conhece bem.

Leão — 24 de julho a 23 de agosto — Prepare uma noite especial, mas não se entregue a extravagâncias e gastos excessivos. Seja astuto e tenha cuidado com suas economias.

Virgo — 24 de agosto a 22 de setembro — O dia e a noite de hoje serão agradabilíssimos para você. Saiba aproveitar todas as oportunidades.

Libra — 23 de setembro a 23 de outubro — As coisas estão melhorando lentamente agora. O próximo ano se abrirá aos

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — Terá uma noite romântica: chela de amor, diversões e prazeres.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se der testa em seu lar, evite acidentes e complicações com os candidatos. Prepare também diversões para seus filhos.

Máquinas de Escrever Portáteis
VENDEM-SE a Cr\$ 2.500,00

ótimas máquinas de fabricação inglesa, 6 que constituem lindos presentes.

Rua Senhor dos Passos, 88 - I.

Não é definitiva a linha de Vão ser embelezados...

preamar fixada para a
Avenida Atlântica

Teve larga repercussão o edital da Delegacia do Serviço do Trabalho, de São Paulo, que, no momento, segundo consta a notícia, se reportam, os novos "hospedes" do Sr. Melo Barreto, estivesse sendo submetidos a um tratamento especial, não só de caráter moral, como de embelezamento.

Patrimônio da Uno considerada como foreiros a maior parte dos terrenos da Avenida Atlântica e da quadra adjacente das ruas transversais.

A respeito, A. G. 112, o Sr. diretor do Serviço do Patrimônio da União, Sr. Gastão de Castro Cunha, a quem solicitamos que lhe fornecesse os esclarecimentos julgados convenientes.

Esclareceu-nos, preliminarmente, o diretor do Serviço do Patrimônio que se tratava apenas

de um ato da Delegacia do Serviço do Patrimônio, destinada a servir de base à definitiva elucidação do assunto, mediante o exame das contestações que se apresentarem, e, por fim, a restabelecidas dentro em breves o flagrante acima mostra a dois novos habitantes do nosso "Zoo", ainda com o nome da antiga caminhada.

**Laboratórios de Pesquisa
Clínicas**
Dr. Loure Studer

Exames de urina escarro pua, etc.
Soro diagnóstico da sífilis. Exa-
mes de sangue para esclarecimen-
tos de fôcos. Diagnóstico presen-

tados nas contestações é que se-
rá baixada uma decisão defini-
va pelo Serviço do Patrimônio.
Indagando o repórter como pu-
derá a Delegacia do Serviço do

Patrimônio chegar à conclusão expressa no edital e em que base fôra fixada a linha do premar de 1835 na praia de Copacabana, informou-nos ainda

diretor do Patrimônio da União esta fixação envolvia todo o conjunto de estudos científicos complexos e que a respeito melhor poderia esclarecer o Delegado de Serviço em Conacabana.

Quatro pessoas feridas
Na rua Almirante Cockburn, o caminhão n. 65.421, dirigido pelo motorista Demétrio...

No entanto, salientou ainda o Sr. Gastão de Castro Cunha, o resultado de toda essa verificação:

ção administrativa em nada afetará a propriedade dos terrenos e imóveis situado na faixa que agora foi considerada de marinha, pois a única modificação

que essa medida, se prevalecer em definitivo, traz à situação desses bens é a obrigação do pagamento de laudêmio e foro anual, a exemplo do que aconteceu em tempos de escravidão.

As declarações que nos prestou assim rapidamente o diretor do Serviço do Patrimônio da

**Viajou para Macapá o go-
vernador Janari Nunes**
Acompanhado de sua esposa

realmente se achavam compreendidos na faixa de 33 metros, a contar da linha do preamar médio em 1831, isto é, há mais de um século, prova essa que opor-

Com efeito, não constando

atualmente com terceiros os terrenos da Avenida Atlântica, e como o domínio segundo o artigo 527 do Código Civil se presume sempre pleno, exclusivo e inalienável, não podendo, portanto,

Da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística, pedem-nos a divulgação do seguinte

comprovação, por meio de documentos e plantas, apreciadas à luz dos conhecimentos científicos sobre a linha das marés, de que os imóveis da Avenida Allan-

tica e primeira quadra das ruas transversais se achavam realmente compreendidas na faixa de 33 metros dos terrenos de marinha em 1831, independentemente da situação de cada terreno.

das modificações que posteriormente possam ter resultado na configuração daquela praia em virtude de aterros ou de recuo do mar.

CARIOCA pertence aos
"fans" do cinema e do
rádio

ECOS E NOVIDADES

Pêlo de cão para mordida do dito

Certa imprensa metida a importante tem criticado os órgãos do grupo de A NOITE porque não deixam subsistir invenções e críticas infundadas contra o governo — e põem, por vezes, nesta elucidação, um pouco de calor e vivacidade jornalística. Segundo o parecer desses amigos da onça, devíamos manter um caráter meramente informativo, de boletim oficial, visto que seríamos sustentados pelos contribuintes nacionais. Ora, isso é outra balela impudica. O nosso grupo publicitário e as empresas que lhe são anexas resultaram do esforço unido de uma equipe de obreiros de imprensa, de rádio e das artes gráficas, aos quais o governo atual facultou, por um decreto federal, a possibilidade de formar uma sociedade sui-generis, em elaboração, resarcido o crédito do criador por indenização do que se julga credor sobre o acervo da Brasil Railway encampada.

Se a nossa posição nos obriga a interessar-nos pela reputação e pela sorte do governo, não o temos feito sem dentro da verdade, tanto que os adversários, ao invés de responder aos argumentos por nós apresentados, preferem intrigar-nos com a opinião pública. Esta, porém, continuará a receber os nossos esclarecimentos sobre a conjuntura política nacional, com o mesmo apreço de sempre, que tanto dos nossos rivais, como das entidades financeiras são resolvidas no âmbito do conjunto de nossas empresas, e não pelo tesouro, como afirmam esses detratores. Ainda bem que são estas as acusações que se formulam contra o presidente Dutra, no tocante às suas relações com a liberdade de opinião. Quando vemos as práticas adotadas bem perto de nossas fronteiras, com investigações sobre a contabilidade interna de antigos e consagrados jornais, controle do papel de imprensa, assáfia das oficinas gráficas por intermédio dos dispositivos de higiene e segurança do trabalho, perseguição e exílio de publicistas ilustres — que se pode alegar, no Brasil, contra o governo nesta matéria? Que jornalista foi até hoje impedido pelo governo de exercer o seu livre exame dos atos e personalidades do governo? Se um ou outro excesso, bem raros, e quase sempre fora da alçada federal, ainda denunciaram a sobrevida de práticas dos tempos ditionários, jamais se viu da parte do presidente qualquer palavra ou gesto de aprovação e incentivo da violência. Ele próprio, em seu raro momento de mais essas injustiças assaz conhecidas pelo jornalismo de assáfia e a imprensa granfina, que desejam recrutar presidentes da República por concursos de beleza, querendo-os bonitos e, se possível, solteiros... Por que não se mantém essa imprensa no terreno da severidade e da equanimidade que tanto preza para nós outros? Por que temia em apresentar como violento o governo de maior tolerância ainda visto na República? Por que mente ao povo acalmando a garra e inoperante a administração que está fundando a política do trigo nacional, que melhor ritmo de construção rodoviária ofereceu até hoje em nosso país, que está objetivando o nosso parque de energia hidroelétrica e de aço, que mais escolas rurais levantou no Brasil, que o está libertando da maldade, que acabou com as atrocidades históricas do café, reinando desde o Convênio de Taubaté em 1907, que tem dado oportunidade a todos os partidos políticos, aproveitando indenizações nas pastas do Exterior e da Educação, homens do PR na Agricultura, possedistas na Justiça, trabalhistas em vários departamentos federais e técnicos apolíticos onde quer que se fez possível o seu veltamento? Quer que numa vasta federação, saída da guerra e da ditadura, desastrosamente as autolimitações da coexistência jurídica por longos anos, tudo corra sem o menor atrito — e em que tempos de desordem moral, santo Deus! — constitui uma atitude mental infantil ou maliciosa, mais maldosa do que infantil, a que iremos arrastando a máscara não tanto em arras de amor ao governo como de amor à justiça e à verdade.

E só se nos teatros de revistas; é percorrer as páginas de grande parte de nossa imprensa; é ouvir os programas de rádio — que o mais parcial dos espíritos, o mais espírito de porco, não deixará de reconhecer que o presidente tem demonstrado compreensão, longanimidade e tolerância, jamais coartando a expansão da crítica de seus desafetos e desadeptos ou simplesmente a verve da malícia popular.

Retirar-lhe, enretanto, a possibilidade de ver explicados os seus atos e intuitos por uma parte de imprensa adita ao seu governo seria uma cidadania de rebours, uma tirania, um monopólio dos que só querem a tribuna livre... Mas uma das maravilhas da civilização moderna é que a prestígio da difamação, foi-se o tempo em que bastava ser estampado para ser verdadeira uma afirmação. Ninguém pode negociar a mentira impressa quando há tanta facilidade de imprimir a verdade. Foi-se para sempre a quadra da canção, da chantage, do black-mail. Pode ainda haver alguns fregueses um tanto fora de moda para o jornalismo de oposição sistemática, para o banditismo intelectual, mas esses quadrilheiros da pena vão desfazendo um público cada vez mais desarmado, que deseja diretrizes estudadas a fundo e não investidas reitricas nas coxas. Subsistem ainda esses espadachins de redação, mas já não reinam, porque os cidadãos se arceelam mais de seus gabos do que de suas aleviosas. Dutra sabe que Rui foi acusado de ladrão, quando comprou a crédito uma casa da rua S. Clemente, Washington, o patriarca americano, foi criminoso de haver mudado a capital do seu país para valorizar suas terras do Polonac. Naquele tempo não havia o rádio, e a verdade emergiu; quanto mais agora!

Podem ir mentindo à vontade, que nos iremos desfingindo à compita.

FALTA DE GARANTIAS

Enquanto o professor Deodato Teófilo em Belo Horizonte uma manobra diversoriana para tirar o eleio do veto da U. D. N. à fórmula mineira, em Tarumirim os possedistas não têm sequer garantias de vida.

Não fazemos a injustiça de atribuir ao governo de Minas qualquer responsabilidade no crime de morte que acaba de ocorrer naquela cidade. Mas sabemos que se o fato tivesse acontecido em qualquer Estado cujo governador não pertença aos quadros da U. D. N., já a imprensa amarela estaria especulando em torno do mesmo com a intensidade que orienta as suas campanhas.

A vítima em Tarumirim foi um fazendeiro cancelado, homem de bem, membro do diretório municipal do P. S. D. Há cerca de dois meses fizeram um em-

boscada para matá-lo. A tentativa resultou frustrada. Falhou a primeira vez, mas não falhou na segunda. O fazendeiro João Feliciano Coelho acaba de ser assassinado.

Em Tarumirim, declaram em Belo Horizonte os correligionários da vítima, os princípios de moralidade não são aplicados. E para os membros do P. S. D. não existem garantias. Uma representação vai ser dirigida ao governo do Estado, pedindo que sejam tomadas as providências necessárias para que, pelo menos, os seus adversários tenham o direito de existir.

O crime de Tarumirim emocionou profundamente a opinião mineira. Estamos certos que o Sr. Milton Campos não deixará impune o crime, adotando as medidas energéticas e decisivas que a situação exige para apuração das responsabilidades e entrega dos criminosos à justiça.

PERFUMARIA
CASA BAZIN
FECHEAMENTO DE JORNAIS
NA ARGENTINA

MULTA DE 200 MILHÕES DE CRUZEIROS

A mais elevada já aplicada na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (U. P.). — O juiz Simael Segovia impôs a multa mais elevada que se conhece na história judicial da Argentina. Foi imposta a multa de 97 milhões de pesos para os herdeiros do finado Otto Emborg, por terem sonegado o pagamento de impostos sobre a herança. Emborg, magnata da indústria de cerveja, faleceu em 1932. Essa multa equívale a aproximadamente 200 milhões de cruzeiros.

COFE PEQUENO

Dinheiro...

O general Norton de Matos, cuja longa experiência em assuntos coloniais, paratruas a Portugal o domoio de extensas zonas, recolheu numerosas passagens que demonstram o espírito filosófico do negro.

Ainda recentemente, contando com a visita de uma tribu, perguntar um negro se desejaria ser branco.

A resposta veio nestas condições:

— General, se fosse para tornar-me rico, eu ainda mudaria de cor, mas se eu para continuar pobre, prefiro ficar preto mesmo.

TOME CAFÉ! MAS... O CAFÉ DA PAULISTA SUPERIOR É O MELHOR

Preparativos para as eleições de 1950

As eleições principais no 1.º distrito

O Sr. Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, tem recebido inúmeras comunicações sobre preparativos para o próximo pleito eleitoral.

Dentre estes, pelo aspecto de irregularidade, destacam-se os cálculos de vários Tribunais Eleitorais sobre o eleitorado que, porventura, irá às urnas, o que, sem dúvida, representa uma surpresa.

Damos a seguir o quadro do eleitorado estimado para 1950, bem como o número de segons necessários ao concurso do voto daqueles cidadãos.

Distrito Federal — 800 mil eleitores e 2 mil segons; Santa Catarina — 360 mil eleitores e 1.400 segons; Paraíba — 200 mil eleitores e 800 segons; Rio de Janeiro — 200 mil eleitores e 1.000 segons; Pernambuco — 300 mil eleitores e 1.000 segons; Mato Grosso — 120 mil eleitores e 500 segons; Minas Gerais — 1 milhão de eleitores e 4 mil segons; Goiás — 200 mil eleitores e 1.000 segons; Pará — 250 mil eleitores e 800 segons; Paraná — 300 mil eleitores e 1.300 segons; Estado do Rio — 300 mil eleitores e 1.100 segons.

Os outros Estados ainda não responderam aos pedidos de informações do T. S. E.

Mais de 38° à sombra!

Quem fez calor, muito calor, já se sabe. E só abandonou um pouco depois do aquecimento fortíssimo que desabou quase inesperadamente, à noite.

A temperatura subiu a 38,9, no Meyer. Também no Bangü foi elevada, 38,3. A tendência é para a baixa, embora não muito sensível.

DOENTES E COBAIAS

Bastos Tigre

Um médico paulista processa as autoridades sanitárias para denunciar fato gravíssimo ocorrido na sua clínica. Recebeu de vários clientes certos medicamentos do laboratório X, verificando, depois, com grande pesar, que ainda maior das doenças confididas a sua assistência, terem eles piorado. Já a dia, apesar de seguidas rigorosas prescrições e os regimes.

Recebida a denúncia, entrou a polícia em diligências. Vultosa e empolada, adquiridos no mercado, foram submetidos a exames de laboratório, realizados por técnicos competentes e juramentados. Depois de algumas horas de penhorosos trabalhos, os laboratoristas chegaram à conclusão de que: a) nenhuma das remédios a ser tomados por via oral ou em injeções intramusculares ou inter-venosas continha a menor partícula de qualquer dos elementos indicados nos rótulos e nos bulas; b) que os mesmos eram constituídos exclusivamente de água, açúcar e um colorantinho inócuo para dar cor ao remédio.

Que irá resultar do infortunio das conclusões a que chegaram os peritos? Evidentemente um processo dos fabricantes dos medicamentos contra o médico que os denunciou. E não há nada de novo nisso. Se os médicos que os seus clientes pioraram e talvez alguns morreram, e que, por modestia, ele não diz — o insucesso clínico nada prova contra os industriais.

De fato, eles não empregaram mais que água, açúcar e corantes colorantes vegetais na manipulação das mezinhas. Como poderiam estar tão agravado o mal dos doentes? Por pior que seja a água que se toma em São Paulo, a que leva muita gente a usar-lhe especificada e com whisky, não chega ao ponto de constituir um veneno para quem a ingerir. Também o açúcar não tem ação tóxica, que se conhece, e não se para diabéticos. Quanto aos colorantes, é o próprio tanto que os considera inócuos.

Trata-se, pois, à luz do direito, de um caso de falsa imputação, que prejudica os interesses comerciais da firma denunciada. Tem ela toda razão para exigir do médico denunciante uma indenização por perdas e danos.

Quanto aos doentes, ainda não se sabe se os médicos envolvidos incluídos todos — e há uma indicação a dar — e está: — São confiante no médico que te — ha confiança nas drogas que recebe.

Por não procederem assim e que as cobaias morreram antes de tempo.

RESPOSTA AO SR. OSÓRIO

Benedito Mergulhão

Estou convencido de que o Sr. Osório Borba anda procurando saber para se copiar. Vive a provocar-me com insinuações, reticências e pleuinhas. Se bem que, por uma questão elementar de ética de composição profissional, invariavelmente me saqueie a compor com os oficiais do mesmo ofício, não posso mais aguentar calado as perversidades com que o irreverente panfletário se diverte, distillando ódio e veneno mesmo contra aqueles que sempre lhe respeitaram o direito de ter opiniões e de sustentá-las a seu modo. Esse formalismo há vinte e oito anos. Tenho participado de cânticos e polemias retumbantes, nunca me afastando, todavia, das normas traçadas pelo cavalheirismo e o bom tom. Jamais desci à injúria rasteira, à malícia capotosa, à calúnia que não me deita em macular reputações. Respeito para que me respeitem. Douvendo, entretanto, darei o troco ao Sr. Osório Borba com energia proporcional à sua virulência, apenas para defender-me de suas botas, mostrar-lhe que não o temo, que não tenho medo de não durmo sob telhados de vidro. Confesso uma coisa: se alguém me perguntar a que atribuo a impilância paulista do Sr. Osório Borba, não saberei responder. Nunca lhe punetirei a nuídmide. Nunca me envolvi com a sua vida. Nunca lhe fiz mal. Por mais que procure, não atino com a origem do seu ódio pessoal e gratuito. Lamento-o, pois, ao invés de detestá-lo. Contudo, não desejo continuar a irritar-me com as suas insinuações, impertinências, explicações ao respeitável público, sem perder a verdade, os motivos presumíveis da ofensa com que me distingue, com suas calúnias, o coice que tirou carta-patente de homem sério, me polvilhando toda a honradez que existe sobre a face da terra.

Benedito aos homens sensatos: — É crime ser funcionário público? É crime receber, de acordo com a lei, salários e gratificações? O Sr. Osório Borba acha que é, insinuando, perdidamente, que merecedor da minha pena e perdi o meu panache. Felizmente para nós não vai além da instituição cautela. No dia em que se animasse a julgar-me indigno do respeito de meus filhos, eu não me deixaria ferir minha honra pessoal, um de nós haveria de sobrar. Merece de Deus, até agora, se encontrou duas coisas para atrair-me em rosto: servir a um governo que a ninguém eleger, batendo-me por ele, abertamente, na imprensa, no rádio e na tribuna dos comícios e haver recebido proventos de uma função honesta. Como se eu fosse o único. Ora, se é isto, somente, o que estranhei, o que ofende o puritanismo e arranha a sensibilidade do Sr. Osório Borba, continuarei tranqüilo a ganhar o meu pão de cada dia. Não quero o meu salário, mas não me entretanto, a oportunidade de vaselhar-me a vida de descafe-me o passado. Repto-o a fazê-lo. E indago: — Conhece qualquer titfaria de que me haja beneficiado? Já participei de assaltos e negociações? Meti a mão no bolso de alguém? Será que não tenho 16-lha Corrida na Polícia? Já ofendi o decro público? Cometi algum deslize na vida política e particular? Se sabe de alguma coisa que me possa desabonar, não faça cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Tenho três filhos emancipados. Trazem o Sr. Osório Borba atravessado na garganta, irritados com ataques que, afinal de contas, não passam de cavacos do ofício. Tranquilizem-se afirmando: — Não consentirei se maculem os meus cabelos brancos e o nome decore que lhes dei. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

Como remate do início de conversa — conversa que será conduzida como bem aprovar o panfletário que me provoca — permito-me ponderar: — Não tenho culpa do Sr. Osório Borba ser feto. Este é o complexo que o torna bilioso. Não me cabe qualquer responsabilidade no seu drama íntimo, o drama de ser torto, de ser gordo, de ser velho. Sou um homem pobre. Chego ao limiar da velhice precisando de salário para viver. O vencedor Gama Filho, de cujo crédito me aproveitei, após renunciar ao mandato, para que minha família tivesse o que comer durante oito meses, fica autorizado a contar ao Sr. Osório Borba as privações e aqualificação de que fui vítima. Não tenho o que fazer, mas não posso desabonar, não faço cerimônia. Rasque o joço. Com tudo, despeje. E o apelo que faço aos seus sentimentos de honra, vindo-me do ensejo para torná-lo extensivo aos linguarúcos que me cortam a pele pelas esquinas, acobertados pelo anonimato. Espero, pois, que o Sr. Osório Borba mate a cobra e mostre o pau.

CARAVANA

P. B.

A primeira mesquita a ser erguida na América Latina terá por palco a cidade de Buenos Aires, no bairro de Recoleta. Arquitetos do Oriente preparam-se no Cairo para a fim de embarcar para Buenos Aires, onde o colono árabe e calculado em setecentas mil pessoas, e o embaixador do Egito, El Faid Heg, e o principal promotor da iniciativa.

Um novo rededor de platina, em uso inicial para retirar o esmalte que servia para afastar a cor dos aeroplanos, está sendo utilizado nos EE. UU., e aplicado com vaporizador, utilizando-se depois o local vaporizado com água a grande pressão.

O velho e familiar quadro negro das escolas sofreu sensível alteração na cor: o fundo agora é verde e o giz, amarelo. Têm-se de ótica aqueles que usavam de melhor.

Dr. Avelino Alves DOENÇAS PULMONARES RUA FLORIANO, 55-72-8245 — Consultas 100 cruzeiros

MÓVEIS A. F. COSTA RUA ANDRADE, 27

Um paulista mandou 50 dólares para os necessitados de Nova York

NOVA YORK, 30 (U. P.). — O jornal "New York Times" noticia na primeira página da segunda seção uma contribuição de 50 dólares enviada por uma pessoa residente em São Paulo, Brasil, para a campanha em favor de pessoas necessitadas, que aquele órgão realizou em benefício do Rio de Janeiro.

O jornal não identifica a pessoa que fez esta contribuição, limitando-se a dizer que se trata de um leitor de São Paulo.

REGINA A rainha das águas de colônia! 1950

O Ano Novo é, sempre, uma interrogação cor de rosa. Não importa que se transnude em negro ponto exclamativo ou se continue, indeciso, nos interstícios dos pontos das reticências...

O Ano Novo tem, para a humanidade, a dupla fascinação da novidade e da juventude. Representamos sob a forma humana de um menino recém-nascido — certamente porque a criança é o símbolo universal da inocência...

A medida que o Novo Ano cresce, vai perdendo a graça e o fascínio... Começa a mostrar as manchas; tem febre e um pouco de tosse; já não está tão saudável, é tímido e desolado, desabando como um burro... Por aí se vê que o mal do ano é o mesmo que persegue as crianças: o crescimento... Entre o 1.º de janeiro e o 31 de dezembro, o homem cresce 35 dias e outros tantos desengana...

Quando chegamos a outubro ou novembro, o Ano — que era um menino — já é um rapaz de mancha e tosse... O Ano Velho é sempre, e insuravelmente, desengano e realidade. O dia de São Silvestre encontra o morto de cansaço e de desilusão, como um velho que a quem todos tratam

O MAIS LINDO PRESENTE DE NATAL - UM CONJUNTO (SAPATO E BOLSA) DA CASA PEDRO - CALÇADOS PARA SENHORAS - Rua Uruguaiana, 11-1º

**PRESENTES
DE
FESTAS**

Luvras — Meques —
Bolsas e Artigos de
Fantasia

CASA CAVANELAS
RUA OUVIDOR, 165

Concurso para Banco do Brasil

O Curso River comunica aos interessados que iniciará no dia 5 de Janeiro um curso preparatório para preparação de candidatos. Matrículas certas, Avenida Rio Branco, 114-115 andar.

Dr. Brandino Corrêa

Vias principais
RUA DO EXATIL
n.º 49-50 — 11.º andar
de 15 horas

O REI DOS CABRITOS

1949 — 1950

A todos os nossos fregueses e amigos, desejamos um ANO NOVO próspero e risonho. Oferecemos-lhes, neste ensejo, as nossas especialidades características da época, tais como:
PERUS NACIONAIS E ARGENTINOS — LUTOFZINHOS — CABRITOS — PATOS — ETC.
Aceitamos encomendas no mercadinho S. Nicolau: Rua Visconde Pirajá, 490 - Loja 8
SCOVINO & CIA. LTDA. — Rua Riachuelo n.º 180
Fone: Rede Geral 32-3300

Todos os
caminhos
vão a Roma

mas a **SAS** é o melhor caminho

O ANO SANTO de 1950, será um dos maiores acontecimentos dos últimos tempos, a festa máxima do mundo católico. Para facilitar a sua próxima viagem a Roma, a S. A. S. estabeleceu uma série de vantagens — incluindo a reserva de hotéis em Roma. Faça uma visita à nossa agência e veja os planos de viagens que lhe oferecemos: Dakar, Lisboa, Paris, Genebra, Roma...

sem aumento de preço.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AÉREAS ESCANDINAVAS)

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 277 - Loja 1 BD - Tel. 42-1704

Agências em:
São Paulo - Recife - Porto Alegre - São Salvador

Passagens também à venda nas
Agências da Cruzada do Sul.

Visita o Aero Club do Brasil o almirante Gago Coutinho

Está em visita ao Aero Club do Brasil o almirante Gago Coutinho, uma das glórias vivas da aviação portuguesa. Teve o venerando pioneiro da travessia do Atlântico Sul, em palestra com alguns membros da diretoria do Aero Club, a oportunidade de tecer entusiásticos comentários à obra realizada no setor da aviação civil, mormente à devida à iniciativa particular, tal como a Campanha Nacional de Aviação, da qual o almirante é grande admirador.

Recentemente, Gago Coutinho imprimiu uma plaqueta intitulada "Como nasceu o aeroplano", e no prefácio da mesma inscreveu estas palavras que dizem bem do seu amor às coisas brasileiras e ao país que ele considera como sua segunda pátria: "Esta investigação pessoal sobre a criação do aeroplano foi tentada como homenagem à terra de Gago Coutinho, de Severo, de DuMont, e do Cordeiro de Azevedo, terra onde o espírito aeronáutico está tão fortemente arraigado, que uma "Campanha Nacional de Aviação" conseguiu popularizar a utilidade de centenas de Aero Clubs, chegando a dotá-los com certo de um milhão de aviões de treino e turismo".

FRAQUEZA DO CORAL
VINHO CROCATADO
"SILVIA"

Precisa-se de...

— Empregada para todo serviço, que saiba lavar e passar, menos cozinhar, em pequena apto. de casal, que durma fora e de referência. Rua Santa Amara, 11 apto. 3-A.

— Empregada de bons princípios, para todo serviço, em casa de pequena família, inclusive lavar roupa. Ordenado a combinar. Dormir fora. Tratar à rua General Argôlo, 102-B — São Cristóvão.

— Empregada para todo serviço de pessoa só, que dê referências e durma no aluguel. Tratar pelo telefone 25-8555.

— Empregada para todo serviço de três pessoas, sabendo cozinhar e dormindo no emprego. R. Alvaros Borgerth, 14, fone. Tel. 26-5515 — Botafogo.

— Cozinha para casal com um filho, que durma no emprego e lave a roupa da criança. Ordenado Cr\$ 300,00. Exigir-se referências. Rua Pelotas, 85, telefone 49-6603, Lins Vasconcelos.

— Empregada para apartamento pequeno de 3 pessoas. Tratar pelo telefone 48-6656, com D. Eda.

— Cozinha, para o trivial variado e serviços leves, em casa de pequena família. Ordenado Cr\$ 400,00. Rua Francisco Muratário, 11, 2º and. apto. 202.

— Cozinha para apartamento de pequena família. Ordenado Cr\$ 300,00. Exigir-se referências. Rua do Tussell nº 164, 4º andar, apart. 5.

— Cozinha para o trivial variado de um casal, fazendo mais alguns serviços. Prata e Flamengo, 224, apt. 803.

— Empregada para trabalhar em pequeno apartamento de duas senhoras, inclusive cozinhar e lavar roupas miúdas. Poderá sair diariamente às 17 horas. Tratar à rua Pedro Américo, 56, apt. 202, Catete.

— Arrumadeira, que durma no emprego e traga referência. Telefonar para 25-8330.

— Cozinha de confiança, para o trivial fino, a rua Conde Itajaí, 61, Botafogo. Fone: 26-27-80.

— Coqueira-arrumadeira, que durma no aluguel. Av. João Luiz Alves, 226 — Urca.

— Ama-seca, para tomar conta de uma criança. Exigir-se referências. Av. Pasteur, 399, Tel. 26-6123.

— Senhora, educada, honesta, sabendo fazer todo serviço doméstico, deseja trabalhar em casa de família, onde possa dormir e levar uma filhinha de dois anos e meio. Não faz questão de ordenado grande. Cartas para rua Iguaçu, 226-A — Estação de Quilômetros, E. do Rio, para D. Anita Gama.

— Senhora de meia idade, deseja trabalhar em casa de pequena família, como cozinheira ou batedeira. Pode ir para fora. Rua Capitão Pires, 19 — Centro Histórico.

— Arrumadeira. Não dorme no emprego. Rua Melo Moraes, 32 — Cascadura.

— Senhora de meia idade, OFERECEM-SE

— Senhora, educada, honesta, sabendo fazer todo serviço doméstico, deseja trabalhar em casa de família, onde possa dormir e levar uma filhinha de dois anos e meio. Não faz questão de ordenado grande. Cartas para rua Iguaçu, 226-A — Estação de Quilômetros, E. do Rio, para D. Anita Gama.

— Senhora de meia idade, deseja trabalhar em casa de pequena família, como cozinheira ou batedeira. Pode ir para fora. Rua Capitão Pires, 19 — Centro Histórico.

— Arrumadeira. Não dorme no emprego. Rua Melo Moraes, 32 — Cascadura.

— Senhora de meia idade, OFERECEM-SE

— Senhora, educada, honesta, sabendo fazer todo serviço doméstico, deseja trabalhar em casa de família, onde possa dormir e levar uma filhinha de dois anos e meio. Não faz questão de ordenado grande. Cartas para rua Iguaçu, 226-A — Estação de Quilômetros, E. do Rio, para D. Anita Gama.

— Senhora de meia idade, deseja trabalhar em casa de pequena família, como cozinheira ou batedeira. Pode ir para fora. Rua Capitão Pires, 19 — Centro Histórico.

— Arrumadeira. Não dorme no emprego. Rua Melo Moraes, 32 — Cascadura.

— Senhora de meia idade, OFERECEM-SE

— Senhora, educada, honesta, sabendo fazer todo serviço doméstico, deseja trabalhar em casa de família, onde possa dormir e levar uma filhinha de dois anos e meio. Não faz questão de ordenado grande. Cartas para rua Iguaçu, 226-A — Estação de Quilômetros, E. do Rio, para D. Anita Gama.

— Senhora de meia idade, deseja trabalhar em casa de pequena família, como cozinheira ou batedeira. Pode ir para fora. Rua Capitão Pires, 19 — Centro Histórico.

— Arrumadeira. Não dorme no emprego. Rua Melo Moraes, 32 — Cascadura.

— Senhora de meia idade, OFERECEM-SE

— Senhora, educada, honesta, sabendo fazer todo serviço doméstico, deseja trabalhar em casa de família, onde possa dormir e levar uma filhinha de dois anos e meio. Não faz questão de ordenado grande. Cartas para rua Iguaçu, 226-A — Estação de Quilômetros, E. do Rio, para D. Anita Gama.

— Senhora de meia idade, deseja trabalhar em casa de pequena família, como cozinheira ou batedeira. Pode ir para fora. Rua Capitão Pires, 19 — Centro Histórico.

— Arrumadeira. Não dorme no emprego. Rua Melo Moraes, 32 — Cascadura.

— Senhora de meia idade, OFERECEM-SE

— Senhora, educada, honesta, sabendo fazer todo serviço doméstico, deseja trabalhar em casa de família, onde possa dormir e levar uma filhinha de dois anos e meio. Não faz questão de ordenado grande. Cartas para rua Iguaçu, 226-A — Estação de Quilômetros, E. do Rio, para D. Anita Gama.

— Senhora de meia idade, deseja trabalhar em casa de pequena família, como cozinheira ou batedeira. Pode ir para fora. Rua Capitão Pires, 19 — Centro Histórico.

— Arrumadeira. Não dorme no emprego. Rua Melo Moraes, 32 — Cascadura.

— Senhora de meia idade, OFERECEM-SE

— Senhora, educada, honesta, sabendo fazer todo serviço doméstico, deseja trabalhar em casa de família, onde possa dormir e levar uma filhinha de dois anos e meio. Não faz questão de ordenado grande. Cartas para rua Iguaçu, 226-A — Estação de Quilômetros, E. do Rio, para D. Anita Gama.

— Senhora de meia idade, deseja trabalhar em casa de pequena família, como cozinheira ou batedeira. Pode ir para fora. Rua Capitão Pires, 19 — Centro Histórico.

— Arrumadeira. Não dorme no emprego. Rua Melo Moraes, 32 — Cascadura.

— Senhora de meia idade, OFERECEM-SE

— Senhora, educada, honesta, sabendo fazer todo serviço doméstico, deseja trabalhar em casa de família, onde possa dormir e levar uma filhinha de dois anos e meio. Não faz questão de ordenado grande. Cartas para rua Iguaçu, 226-A — Estação de Quilômetros, E. do Rio, para D. Anita Gama.

— Senhora de meia idade, deseja trabalhar em casa de pequena família, como cozinheira ou batedeira. Pode ir para fora. Rua Capitão Pires, 19 — Centro Histórico.

— Arrumadeira. Não dorme no emprego. Rua Melo Moraes, 32 — Cascadura.

— Senhora de meia idade, OFERECEM-SE

— Senhora, educada, honesta, sabendo fazer todo serviço doméstico, deseja trabalhar em casa de família, onde possa dormir e levar uma filhinha de dois anos e meio. Não faz questão de ordenado grande. Cartas para rua Iguaçu, 226-A — Estação de Quilômetros, E. do Rio, para D. Anita Gama.

NA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial

Arbam-se abertas, até o próximo dia 5 de Janeiro, na Secretaria da Escola Normal Carmela Dutra, das 9,30 às 16,30 horas, (aos sábados, das 9 às 12 horas), as inscrições ao concurso de admissão à primeira série do curso ginasial, de acordo com as instruções recentemente baixadas para este fim.

Dos certificados de aprovação em exame de admissão prestado em estabelecimento secundário federal, equiparado ou reconhecido, devem constar filiação, naturalidade e data de nascimento da candidata. Dos atestados do último estabelecimento de curso ginasial frequentado pelas candidatas, que poderão substituir os certificados supra-mencionados, deverão constar igualmente os elementos citados. Assim, todos os certificados ou atestados apresentados também prova de nacionalidade e domicílio.

Dr. F. Nizze Assunção
OCULISTA — Rua do Arco, 110, Sala 303, das 17 horas.



O Kay
RAVATAS

PARA ARRUMADORA OU SERVIÇOS LEVES, em casa de pequena família, Rua Sacadura Cabral, 375, Tel. 43-7456.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, coqueira, lavadeira, ama-seca — valha-se do espaço que a A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo telefone 23-1536, entre 9 e 13 horas.

NAO MARQUE SUA HORA
VÁ! BIARRITZ "GL" HOUR
Av. Atlântica, 272 — Copacabana, 166
(CABELEIREIROS) — SEMPRE SUA VISITA

HOJE À VENDA



A NOITE ILUSTRADA

SUMÁRIO:
NATAL DE ILHÕES — Há muitos anos, o comércio não via dias tão prósperos — Papai Noel deixou no Rio 120 mil bicicletas e um mundo de brinquedos — A colaboração da Prefeitura.
NOMO À VISTA — O primeiro grilo de Carnaval dado numa "bolite" que apresentou o primeiro "show", com o concurso das mais consagradas estrelas de rádio carioca.
QUANTAS CRIANÇAS RAPTADAS NO RIO DE JANEIRO? — Invernal número de menores desaparecidos em nossa capital. Início de uma grande reportagem de Eva Lian, com fotos de D. Pereira.
O MELHOR MESMO, A DANCAR... — Como se desenvolveu o balé através de séculos — A Escola de Bailados da Prefeitura.
OITO MILHÕES E QUINCENTOS MIL QUILOMETROS QUADRADOS E O ESPAÇO PARA A CAÇA — Dramáticos lances de malabarismo contra o assassinato — Corrida contra o tempo através de cinco Estados, à procura de "Paulista".
CASIMIRO DE ABREU, ANJO OU DEMÔNIO? — Mais um capítulo sobre a vida do poeta pátrio.
MAIS:
COSTUMES — MODAS — RADIO NOVIDADES — ETC.

HOJE EM TODAS AS
BANCAS DE JORNAIS

Cr\$ 2,00

Distinação conferida a um médico do Ministério da Agricultura

Como consequência da atuação desenvolvida no Congresso Americano de Medicina do Trabalho, que vem de se realizar em Buenos Aires, com a participação de 22 países, foi o Dr. Yvens Freytes de Souza, chefe da Assistência Social do Ministério da Agricultura, indicado para membro do Comitê Internacional Permanente de Medicina do Trabalho, com sede em Genebra. A posse do novo titular realizou-se na capital argentina, perante os professores Stowell e Garrow, respectivamente presidente e secretário geral daquela alta sociedade científica, de projeção mundial.

DR. SPIROSA ROTHBERG
Doenças sexuais e venéreas, laboratório endoscópico da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletrocoagulação.
RUA SENADOR DANTAS, 45-E, apt. 402 — Das 13 às 19 horas
TELEFONE 22-3367

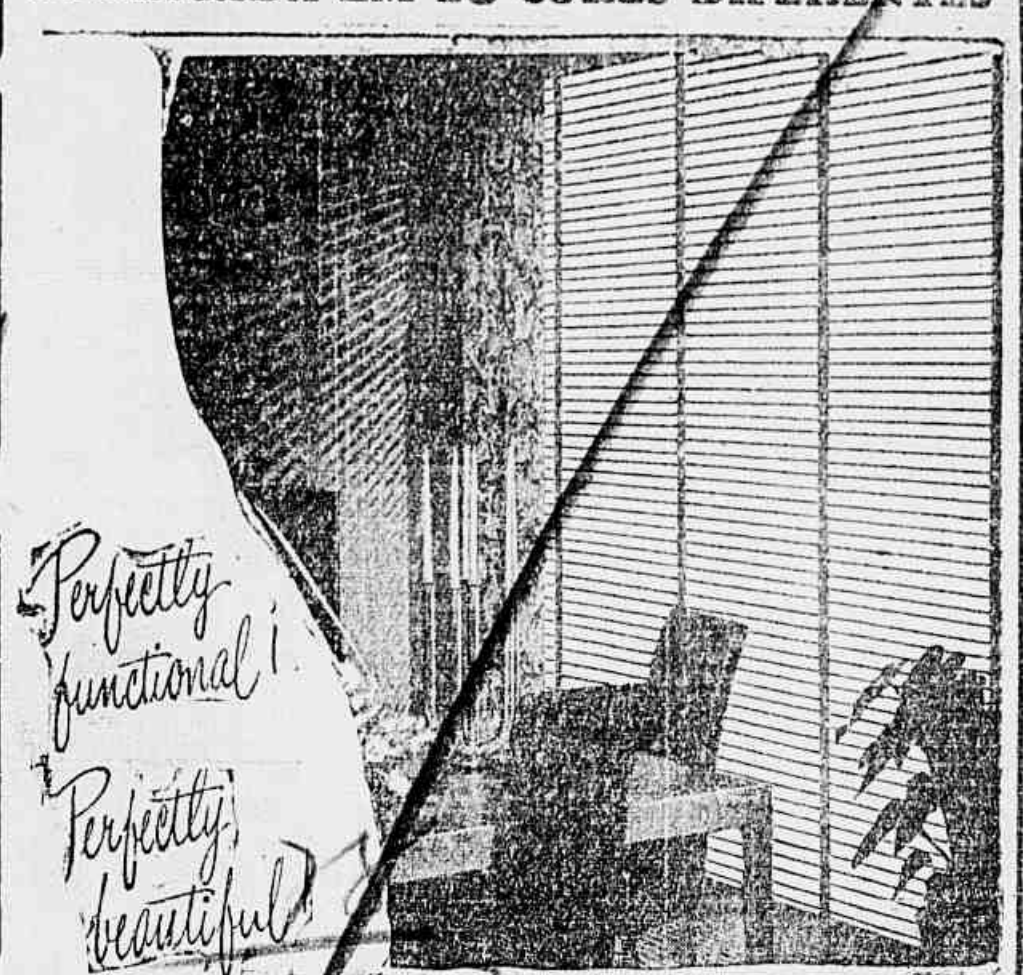
Funcionamento de Escola de Pilotagem

O diretor da Aeronáutica Civil, eng. Cesar Grillo, autoriza o funcionamento da Escola de Pilotagem do Aero Club de Quilômetros, no Estado do Rio de Janeiro.

Talcoacalêndula — Para cozinhas da pele

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
PARA SEU CONFORTO
POLTRONA TROPICAL
VENTILADO
A VISTA OU EM PRESTACOES
R. MACHADO COELHO, 162
Tel. 32-9533 (Estácio) e
R. CATATE, 33 - T. 25-3366
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

VENEZIANAS COM LAMINAS DE ALUMINUM FABRICADA EM 18 CORES DIFERENTES



VENEZIANAS "PAN-AMERICAN"

QUANTAS VEZES TERÁ DESEJADO VENEZIANAS COMO ESTAS... LEVES... LEVANTÁ-LAS É TÃO FÁCIL QUANTO LEVANTAR A MÃO. FLEXÍVEIS... AFASTAM-SE PARA ACOMODAR ESCOVA QUE AS LIMPA. LIMPAS... SEU ACABAMENTO DE MATERIA PLÁSTICA E PERFEITO COMBINA COM TODAS AS CORES E RESISTENTE À POEIRA E AO USO. E ESTÁ A ÚNICA VENEZIANA CUJA LIMPEZA NÃO OFERECE PROBLEMAS E A PROVA DOS EFEITOS DESTRUIDORES DO TEMPO: A PROVA DE FERRUGEM, DE USO... E, ALEM DISSO, NÃO ENTORTA, NÃO RACHA, NÃO DESCASCA. Próprias para janelas, portas ou varandas em Residências, Escritórios, Laboratórios e Fábricas. Tragamos suas medidas, ou consinta que lhe mandemos o nosso Representante fazer demonstrações sem compromisso e verá a VENEZIANA PAN-AMERICAN sob medida por preço que lhe parecerá irrisório. — Vendas diretas sem intermediário

FABRICADAS EM U. S. A., MONTADAS NO RIO

S. I. V. A. L.
RUA FREI CANECA, 101-103 — TELEFONE: 32-5410

Os serviços sanitários do Brasil

Conceitos honrosos emitidos a respeito pelo diretor da Divisão de Saúde Internacional

Em carta dirigida ao diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde, Dr. Eitor Prager Fróes, o Dr. Van Zile Hyde, diretor da Divisão de Saúde Internacional do "Public Health Service" dos Estados Unidos, e que visitou recentemente o nosso país, externou os seguintes honrosos conceitos sobre a eficiência e a organização atual dos serviços de Saúde Pública, no Brasil:

"Senti a maior admiração pelo excelente trabalho que está sendo feito em Saúde Pública no Brasil e devo confessar que não tinha ideia da extensão nem da eficiência dos programas que estão sendo executados pelos vários serviços de Saúde desse país. E' por esta razão que eu penso que muitos outros deveriam ter a mesma oportunidade de que me foi proporcionada e estou certo de que eles lucrariam tanto quanto eu."

"Sou-lhe particularmente grato por me haver possibilitado visitar os vários serviços sob sua direção. Os que mais trabalho constituem, a meu ver, um grupo de técnicas em Saúde Pública das mais eficientes e dinâmicas que se podem encontrar em qualquer região do mundo."

"Foi-me agradável, igualmente, o fato de verificar que muitos

dentro os mais destacados jovens de seu departamento tiveram excelente treino não só no país como no estrangeiro. E' um trabalho consagrado nos vários problemas que nos interessam, tanto na República Sanitária Pan-Americana como na Organização Mundial de Saúde."

LOTERIA FEDERAL
3 MILHÕES
DE CRUZEIROS
Até que enfim

OS BRITÂNICOS VIRÃO AO RIO DE JANEIRO COM UM E MAIS ELEGANTES EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

do-se a fornecer ao clube todas as camisas necessarias; e assim o perigo foi afastado...

**LOCAIS DEFINITIVOS PARA OS JOGOS DA COPA DO MUNDO -- O CALEN-
DARIO -- 24 JUIZES -- CAMBIO PARA AS DELEGACÖES -- A TABELA DA C.B.D.**

CORTANDO O PANO

ção de que, não positivada a denúncia, tudo não passaria

ENTRE A PREFEITURA E A C. B. D.

Deu o dito por não dito a entidade peruana

LIMA, 30 (A. F. P.). — Poucas horas depois de ter decidido não participar do Campeonato Mundial de Football, a ser disputado em junho do ano próximo, no Rio de Janeiro, a Federação Peruana de Football voltou atrás e anulou aquela decisão, resolvendo, agora, iniciar segunda-feira próxima os trabalhos da seleção da equipe peruana que intervirá no grande certame. O futuro selecionado do Peru enfrentará o quadro do Guarany, dentro de poucos dias. A Federação Peruana está empenhada em que o River Plate, de Buenos Aires, ao regressar da América Central, dispute um jogo nesta capital com o selecionado peruano.

adador alemão bate um
record europeu

OSLIGH, Alemanha, 30 (U. S. A.) — O nadador alemão Walter Klinge estabeleceu um novo recorde extra-oficial europeu para cem metros de nado de peito, com o tempo de um minuto, oito segundos e cinco décimos.

ORLANDO E O FLUMINENSE

Apesar dos desmentidos formais, Orlando e Fluminense não atravessam um momento de harmonia e entendimento. Assim no jogo de quarta-feira última, muita gente que se achava perto dos jogadores do tricolor tiveram ensejo de observar que o técnico olandino Vieira precisou lançar mão de toda a sua autoridade para que o popular jogador entrasse em campo para substituir

TESOURINHA ESTREARÁ CONTRA A PORTUGUESA

O Vasco apresentará a sua vanguarda de 50 no próximo compromisso do Torneio Rio-S. Paulo — A palavra do treinador vascaíno

Troféu Paulo Goulart

As novas datas dos jogos interestaduais

Os encontros de estréia do "Traficô" Paulo Goulart de Oliveira, entre os selecionados amadores do Distrito Federal, do Estado do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais, foram antecipados para o dia 7 de janeiro próximo. O primeiro desses compromissos será realizado à tarde, no estádio de General Severiano, e o segundo, pela manhã, em campo ainda a ser designado na capital bandeirante, sendo o mais provável o do Juventus.

A segunda rodada, também no Inves do dia 15, será cumprida a 14 de janeiro.

Foi o próprio treinador Flávio Costa que adiantou a nossa reportagem a estréia de Tesorinha no jogo com a Portuguesa de São Paulo. O ponteiro gaúcho apesar de não se encontr

a sua melhor forma, tem clareza e é suficiente para apresentar o torcedor vascaíno e correto: põe plenamente às exigências da direção técnica. Tesourinha precisa aliás ambientar-se ao clube e o Torneio Rio-São Paulo surge como um campo ideal para isso, às observações. Assim, Tesourinha, dia 4, frente à Portuguesa, envia a primeira bola, com uma cruz de malta, acertando de seus novos companheiros. Será a vanguarda de 500 Tesourinha, Maneca, Ademir, Popucan e Mario. Cinco as es-

MONTEVIDEO, 30 (Unit
Press) — Os dirigentes do fo
nãl uruguaio autorizaram, e
princípio, o Club Rampla
adora a realizar uma excurs

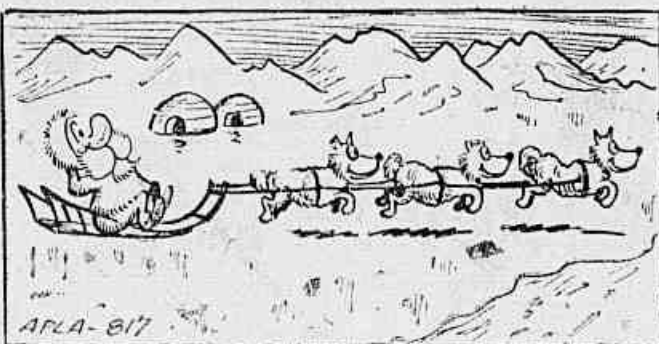
tênticos formando o ataque mais poderoso do Brasil no momento, pois o ponteiro Mario realmente pareceu em excelentes condições contra o Fluminense.

Gildo o i



APLA-817

Gildo o incrível...



Os "cracks" amadores da Federação Metropolitana de Football, que participaram do ensaio realizado ontem, em Figueira de Melo

OS JUVENIS TREINARAM EM FIGUEIRA DE MEL

Os players amadores cariocas voltaram a treinar, ontem à tarde, no gramado do Estádio de Melo, preparando-se para os jogos do "Trodan" (tubo Gombert Oliveira), em que também intervirão as equipes representativas dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, cujo início está marcado para o próximo dia 7 de janeiro.

1. A principal novidade do exercício, foi a presença do meia-reia Vasconcelos, do Vasco fígma, artilheiro do certame aspirantes que pela primeira se exercitou na seleção, arrestando bom desempenho, apesar de não estar habituado com seus companheiros da linha ataque.

O quadro "branco" considero de reservas, apresentou melhora no jogo de conjunto, conseguiu mesmo predominar nas ações, construir um marcador bastante

Os dois quadros que tinham estavam assim: Emparedado

Ample, com o atacante Dino re-
linda boa pontaria. O zagueiro
marcador do centro-avante bo-
fegense, não correspondeu,
saindo-lhe as suas atitudes infir-
mes. O zagueiro, ao contrário,
tudo com titular, Marelo, co-
nhecido nos dois quadros, co-
ntou-se com eficiência e so-
tudo leva certo tem garantido
posto na seleção.

Em resumo à prática de ent-
foi muito proveitosa para a
zanização do quadro que irá
fazer as cores da Federação
Tropicalista de Football. Os t-
res Ol Vieira e Luiz Vinhal
servaram com atenção os am-
os selecionados, acompanh-
os jogadores, criticando as lac-
defeituosas. Tudo com a in-
te de organizar uma sempre co-

"Brancu" Carlos (Vasco), depois Jorge (Américo) Ismael (Fluminense) e Haroldo (Botafogo); Zozibine (Banco Marlozzi) (América) e Roberto (Botafogo); Oswaldo (S. Cr. Rio), Darcy (América), Dino (Botafogo), Zagalá (América) e J. (Botafogo) depois Adailton (Botafogo).

"Azul" — Adalberto (Fluminense); Duarte (Fluminense) e T. (V. Hugo); depois Getúlio (Miraflores) e mais tarde Haroldo (Botafogo); Batatals (Fluminense); Emílio (Fluminense) e (Flamengo); Haroldo (Fluminense) depois Miguel (Flamengo); Vasconcelos (Vasco), Jeronimo (Fluminense), Robson (Fluminense) depois Índio (Flamengo).

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

DE O MELHOR

CALÇADO DO BRASIL